

## ATA N° 021/2008

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2008 (dois mil e oito), às 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **VALDORI BATISTA DA SILVA** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Primeiramente foi entoado o Hino do Município, por ocasião dos 45 anos de Cruzeiro do Sul a serem comemorados no próximo dia 22 de novembro. Em seguida, foi apreciada a **Ata N°020/2008**. Os vereadores receberam a Ata N°020/2008 com antecedência, com conseqüente leitura e análise, tendo sido a mesma **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 6 a 19 de novembro de 2008, merecendo destaque: Ofício Circular N°010/2008 da Secretaria Municipal de Educação e Cultura que informa programação da Semana do Município. Comunicados do Ministério da Educação informando a liberação do total de R\$16.393,45 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Telegramas do Ministério da Saúde que informam a liberação do total de R\$4.758,43 destinados ao pagamento de programas do Fundo Nacional de Saúde. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei N°307-04/2008 do Executivo **QUE ORÇA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL PARA O EXERCÍCIO 2009, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações N°021/2008, de autoria do vereador Leandro Johner **QUE REQUER DADOS SOBRE A EMENDA PARLAMENTAR PARA PAVIMENTAÇÃO DA RUA NICOLAO ARNALDO ZART, aprovado por unanimidade**. Requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado, encaminhado através do ofício n°841-04/2008, que pede **manifestação contra a renovação antecipada dos contratos de concessão dos pedágios, aprovado com 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) contrários**, estes proferidos pelos vereadores Leandro Johner e Décio Reiter. **EXPLICACÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** abriu seu discurso falando sobre o requerimento da Câmara de Vereadores de Lajeado, através do qual é solicitada moção contra a renovação antecipada dos contratos de pedágio. Concordou com o colega Leandro Johner sobre a oportunidade que a Administração Municipal está tendo para se envolver mais com a questão e citou que o partido do Prefeito precisa mostrar que tem força para tirar a praça de pedágio de Cruzeiro do Sul. Mencionou que, na época da implantação do posto de cobrança na Linha Boa Esperança, o Prefeito Erico Weiland foi considerado como o grande culpado. Opinou ser preferível que a praça seja mantida no território de Cruzeiro do Sul, explicando que a arrecadação é muito importante para os cofres públicos. Disse que assim deve continuar sendo, enquanto que os contratos do Estado forem renovados com as concessionárias. Conforme o Edil, outra vantagem é a distribuição de cartões de isenção para alguns moradores de São Rafael, Boa Esperança, Linha Nova, Linha 25 de Julho, Canarinho, São Bento, Linha Sítio e Linha 22 de Novembro. Apontou que a instalação da praça em Lajeado ou Mato Leitão iria impedir a distribuição dos passes livres para alguns cruzeirenses. Citou que, nesse caso, sempre haveria a necessidade de se pagar pedágio. Comentou que a hora é para todos procurarem os deputados de seus partidos, objetivando pressioná-los a dar voto contra à renovação dos contratos. Ressaltou que, desse modo, será simples tirar o pedágio de Cruzeiro do Sul. Referente ao pedido de informações do colega Leandro Johner, enfatizou a importância de se obter as respostas e acrescentou que seria importante um questionamento também sobre a quantidade de horas-máquina. De acordo com o Camarista, durante a campanha eleitoral foram realizados muitos serviços com veículos da Prefeitura e não há notícias da cobrança. Contou que algumas pessoas pediram máquinas por vários anos, sendo que, somente agora em 2008 foram atendidas sem precisar vir até o Centro para requerer o serviço. Relatou que os agentes da Administração Municipal faziam visitas para as famílias, acompanhados de candidatos ao cargo de vereador, procedendo com a oferta gratuita dos serviços. Citou que foram centenas de horas de serviços realizados e em vários lugares isso representou uma compra de votos. Falou que era solicitado apenas o comprometimento das famílias com o voto nos atuais governantes. Afirmou que existe prova disso e

que uma gravação foi parar nas mãos do Poder Judiciário. Disse que confia muito na Justiça e que já existem casos de cassação de prefeitos e até mesmo do vereador lajeadense Márcio Klaus. Avaliou que as provas existentes contra o candidato reeleito em Cruzeiro do Sul são suficientes para resultar em cassação do Chefe do Executivo. Lembrou que a Justiça Eleitoral promoveu ampla divulgação no rádio e na televisão sobre a importância do voto e das denúncias contra crimes de campanha. Referiu que isso lhe dá confiança no sistema e mostrou-se otimista em não precisar usar a tribuna futuramente para dizer que não confia mais nos promotores, juízes e delegados. Comentou que as provas estão aí e frisou que, caso não seja o Prefeito Rudimar cassado, a Justiça Eleitoral não deve mais estimular o povo a denunciar fatos irregulares e compra de votos. Por fim, citou que as ofertas de horas-máquina e cargas de materiais deverão ser punidas com rigor, reafirmando que está ainda confiante na Justiça. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** primeiramente reforçou o convite para o jantar-baile a ser promovido pelo GREU, em comemoração ao aniversário de 45 anos de Cruzeiro do Sul. Lembrou que o evento será realizado no próximo dia 22 de novembro e que os cartões poderão ser adquiridos também na secretaria da Câmara de Vereadores. Dando seguimento, solicitou ao Secretário Municipal de Obras para providenciar no conserto de bueiros da Rua Rubem Feldens. Referiu que já existe uma indicação do colega Cláudio Lenhard, a qual foi apresentada em 19 de maio do ano corrente e que solicita melhorias neste sentido. Conforme o Edil, depois da última enchente foi feita uma limpeza da rua e a máquina acabou quebrando mais dois bueiros. Contabilizou cerca de cinco locais onde a estrutura está quebrada, apontando a necessidade de trocar os tampões de concreto pré-moldados. Explicou que a medida é para evitar que os pedestres e ciclistas sofram acidentes, pois o buraco é muito perigoso, podendo alguém cair e quebrar uma perna. Para finalizar, pediu especial atenção do Governo Municipal e alegou urgência no serviço. O vereador **LEANDRO LUÍS JOHNER** inicialmente reportou-se ao pedido de informações apresentado na presente sessão, através do qual pretende o esclarecimento de fatos que envolveram a entrega de materiais durante o período eleitoral. Comentou que em vários municípios da região tiveram notícias sobre a compra de votos e referiu que os depoimentos na delegacia de polícia foi no sentido de que a prática já era cometida por outras administrações. Disse saber que isso acontecia e que agora a prática ocorreu de maneira mais ambiciosa e mais intensiva. Refletiu que não é possível aos legisladores permanecerem apenas no campo da cobrança, tendo em vista que a prática precisa ser repensada para que daqui quatro anos novos candidatos não façam o mesmo. Segundo o Edil, ao longo dos anos a prática foi de entregar cargas de saibro e brita sem a cobrança devida, mesmo não sendo período eleitoral. Concordou com o colega Décio Reiter, dizendo que a propaganda do Tribunal Superior Eleitoral realmente ressaltava a importância de se denunciar abusos. Frisou que o Poder Público não poderia distribuir materiais a particulares sem cobrar ressarcimento para os cofres municipais. Explicou que essa regra era para evitar a influência no resultado das eleições e apontou que o balancete contábil do mês de setembro registra a arrecadação de tão somente R\$395,00 (trezentos e noventa e cinco reais) relativos a cobranças por serviços e entrega de materiais. Citou que a previsão de arrecadação desta espécie era de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais), avaliando que o baixo valor arrecadado demonstra a real finalidade da entrega de milhares de cargas gratuitas de material no ano de eleições. Afirmou que a máquina pública foi assim usada em benefício do candidato que buscava a reeleição no comando do Poder Executivo. Ressaltou que muito se critica a falta de máquinas, receitas e recursos materiais, apontando que assim o Município deixou de arrecadar os valores devidos, objetivando adquirir um maquinário de melhor qualidade. Lamentou o fato de que agora não foi feita a cobrança e justificou o pedido de informações com tais razões, especialmente com a renúncia de receita. Falou que também acredita na Justiça, lembrando do ditado que esta “tarda, mas não falha”. Opinou que Cruzeiro do Sul talvez tenha um resultado tarde demais, referindo que terá a hora certa para tudo e que continuará acompanhando o movimento das coisas. Comentou que é membro do partido derrotado nas eleições e que irá acatar a decisão do Poder Judiciário sobre o caso em tela. Dando prosseguimento, comentou a moção contrária à renovação dos contratos de pedágio, avaliando que esta é uma bela oportunidade para o Governo Municipal se manifestar, tendo em vista que o tema foi bandeira de campanha eleitoral. Conforme o Camarista, os administradores já se manifestaram contrários à instalação da praça de pedágio de Cruzeiro do Sul e

coobraram o atendimento de reivindicações dos moradores da Linha Boa Esperança e Linha 25 de Julho. Disse que até então só foram feitas críticas ao pedágio, reafirmando que esta é a melhor oportunidade para o Prefeito manifestar-se publicamente sobre sua contrariedade à permanência da Univias no Município. Sugeriu a publicação de uma nota na imprensa e a cobrança dos deputados petistas por votos contrários à renovação da concessão. Contou que seu deputado não se elegeu e que, mesmo assim, mandou correspondência ao deputado Jerônimo Goergen para articular o Partido Progressista neste sentido. Conforme o Vereador, seu partido infelizmente sempre foi favorável aos pedágios, sendo que já foi aliado do PMDB no momento de implantar a praça de pedágio em Cruzeiro do Sul e o resto do Estado. Enfatizou que vive em outra realidade e que o Município tem comunidades prejudicadas com a existência de um posto de cobrança. Disse que o pedágio já foi tão criticado pelos atuais governantes e reafirmou que o momento é oportuno para uma manifestação de apoio aos cruzeirenses. Citou que na campanha foi comentado que é fácil tirar a praça de pedágio e cobrou por ações que demonstrem o cumprimento daquilo que foi pregado. Em seguida, comentou notícia estampada no jornal “A Hora dos Vales”, cujo tema central foi o prédio de São Rafael, construído originalmente para abrigar uma creche. Relatou que a matéria apontou a “dor de cabeça” que a edificação tem causado ao Governo Municipal e mencionou que a Secretária Municipal de Educação parecia ser competente. Lembrou que ela já compareceu na Câmara de Vereadores para comentar o assunto e que se mostrou interessada em buscar uma solução, além de realizar uma pesquisa na comunidade para identificar se haveria demanda. Segundo o Edil, nenhuma pesquisa foi feita depois disso em São Rafael, lembrando que foram várias as cobranças da utilização do prédio construído e abandonado. Disse que no jornal consta o depoimento da secretária Leni Kronbauer sobre a estrutura da obra, que está adaptada para receber crianças de dois a quatro anos de idade. Também citou a notícia de que no início deste mandato foram feitos serviços de acabamento e uma pesquisa onde se percebeu que não haveriam crianças suficientes para usufruir a nova escola de educação infantil. Referiu que, na época, eram cerca de dez crianças habilitadas, sendo que a maioria delas já estava prestes a ingressar nas séries do ensino fundamental. Segundo palavras do Camarista, o ensino fundamental foi criado bem depois do início do atual governo. Mencionou que as crianças acabaram sendo transportadas até a Escola 25 de Julho e que isso serviu de “desculpa fria” para não abrir a creche, já que inexistiam crianças suficientes. Contou que o prédio está pronto, restando apenas equipá-lo com mobiliário e contratar pessoas para o trabalho. Avaliou que não foi dada a importância merecida por aquela comunidade, especialmente às famílias que poderiam ser beneficiadas. Falou que a secretária usou a desculpa da falta de crianças, afirmando que em verdade ela não quis fazer a creche funcionar. Indicou que a falta de vontade foi também de toda equipe administrativa e que agora existe a preocupação sobre qual utilidade será dada ao prédio. Sugeriu a demolição da estrutura construída e mostrou-se impressionado com a falta utilidade para a mesma, especialmente com a grande quantidade de crianças existentes em São Rafael e localidades vizinhas. Opinou que isso é desperdício de dinheiro público e que a Administração Municipal soube assim fazer durante os últimos quatro anos. Para encerrar, enfatizou o fato dos desperdícios e das compras mal realizadas pela atual gestão, referindo que muitos já sabem disso, porém boa parte da população cruzeirense ainda não reconheceu isso. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Valdori Batista da Silva** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 3 de dezembro de 2008, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 19 DIAS DO MÊS DE NOVEMBRO DE 2008.

**PAULO ALEXANDRE MALLMANN**  
Primeiro Secretário

**VALDORI BATISTA DA SILVA**  
Presidente da Câmara de Vereadores